

CUSTOS DA QUALIDADE: UM DIFERENCIAL PARA A ESTRATÉGIA AMBIENTAL

TEIXEIRA, Ivandi S. (1); TEIXEIRA, Regina Cleide F.S. (2)

(1) Eng. Químico, Contador, Doutor em Eng. Produção, docente e pesquisador UFPA

(2) Administradora, Contadora, Doutora em Eng. Produção, docente e pesquisadora UFPA. Endereço: Trav. Lomas Valentinas, 1897/1804. CEP: 66.087-440 – Belém-Pará. Fonefax: (0xx91)277-0005 E-mail: ivandi@uol.com.br e rcleide@uol.com.br

RESUMO

Na atualidade, as organizações encontram-se preocupadas com os seus fatores de produção, e se deparam em uma busca constante de mecanismos, sistemas, procedimentos... enfim, um todo administrativo que esteja disposto a contribuir para a otimização da gestão, inseridos neste ambiente que já se postula em economia globalizada, onde competir com qualidade e sustentabilidade é imprescindível à continuidade operacional das empresas. Mensurar de forma quantitativa os dispêndios envolvidos nas atividades que conduzem ao produzir é uma destas preocupações principais. Contudo, a gerência ainda não dispõe de ferramentas capazes de satisfazer os seus anseios de forma a lhe propiciar um gerenciamento eficaz.

O presente estudo aborda o problema mediante a utilização das conceituações atuais de globalização, gestão ambiental e fatores produtivos, contextualizando empresas e mercados mediante uma visão de vanguarda gerencial. Propõe um modelo útil ao processo decisório fundamentado na mensuração, acompanhamento e análise dos elementos que se constituem na condição de custos da qualidade ambiental das organizações considerando os equívocos conceituais que comprometem o entendimento de qualquer planejamento de produção, uma vez que os desvios de gastos, na configuração de custos e despesas, são alocados aos produtos se como fossem os próprios.